



MURILLO DE ARAGÃO Por Murillo de Aragão

Política

Poderes se mobilizam para combate à epidemia

Análise de hoje é a de que o engajamento do Governo Federal no combate à epidemia de coronavírus está aumentando

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 17 mar 2020, 18h52 - Publicado em 17 mar 2020, 16h55



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e o presidente Jair Bolsonaro, durante live no Facebook Reprodução/Facebook

Depois das confusões do fim de semana, a análise de hoje é a de que o engajamento do Governo Federal no combate à epidemia de coronavírus está aumentando.

A percepção se deve, sobretudo, pela decisão de ontem de o governo criar um gabinete de crise na presidência, coordenada pelo ministro-chefe da Casa Civil, o general Braga Netto, junto a outros dezesseis ministros, o presidente do Banco Central, o advogado-geral da União, os presidentes do Banco do Brasil, da Caixa e do BNDES, e o diretor-geral da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Além disso e antes mesmo do gabinete de crise do Executivo, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, decidiu promover reuniões com chefes do

Legislativo, do Tribunal de Contas da União (TCU) e com o Procurador-Geral da República, além do Ministro da Saúde, para agilizar decisões do âmbito Legislativo e Judiciário para o enfrentamento da crise.

Nos bastidores, a grande preocupação de Brasília é com o estado do Rio de Janeiro, pelo fato da rede pública de saúde não estar preparada para enfrentar o agravamento da epidemia. Outra percepção recolhida em Brasília é a de que o pacote de medidas anunciados pela equipe econômica não será suficiente para enfrentar a recessão que já se instalou no país. Vem mais por aí.